

Ata da Reunião do CLASSC

Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém

Ao segundo dia do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois, reuniu o CLASSC – Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém, pelas quinze horas (respeitando o período regulamentar de tolerância de trinta minutos), no Auditório Municipal António Chaínho, em Santiago do Cacém. -----
A sessão foi presidida pela Presidente do CLASSC, Sónia Gonçalves, tendo por base a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Aprovação do parecer do Núcleo Executivo à candidatura ao PRR Componente 03 - no seu Investimento RE-C03-I01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, apresentada pela Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém; -----

Ponto 2 – CPCJSC – Funcionamento e caracterização processual; -----

Ponto 3 - Apresentação dos resultados referentes ao 2º ano de execução do projeto CLDS-4G – Santiago do Cacém – Seniores 65+, Município com Vida;

Ponto 4 – Informações. -----

Estiveram presentes as seguintes entidades parceiras: Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, Câmara Municipal de Santiago do Cacém, ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, ULSLA - Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Casa do Povo de São Domingos, Casa do Povo de Alvalade, Casa do Povo de Abela, CPCJ Santiago do Cacém, Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, NucliSol - Jean Piaget, Junta de freguesia de Cercal do Alentejo, Junta de freguesia de Santo André, ADRAL, ESPIGA, Banco Alimentar de Setúbal.-----

A reunião teve início com a Sra. Presidente do CLASSC – Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém, Vereadora Sónia Gonçalves, a dar as boas

vindas e a agradecer a presença de todos na reunião, apresentando os elementos da mesa, a Chefe do Serviço de Intervenção Social e Saúde, Dr.ª Filomena Marquês e em representação da Senhora Diretora do Centro Distrital da Segurança Social, Dr. Rui Coelho. -----

Ponto 1 - A Sra. Presidente do CLASSC, procedeu à leitura deste ponto solicitando à representante da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém que apresentasse a candidatura realizada a este Programa. -----

A Dr.ª Ana Calado, Coordenadora Geral da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, informou que esta candidatura veio na sequência do aproveitamento de um Projeto já existente, aprovado pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, que tinha por base um Turismo Rural – Casas Sénior. Referiu que se prevê assim, com a tipologia já arquitetada, criar 18 vagas sociais para seniores, com recurso a espaços comuns e comunitários. É intenção a criação de postos de trabalho para dar apoio a esta resposta. ---

A Sr.ª Presidente passou a palavra à Dr.ª Filomena Marquês para que esta, proceda-se à apresentação do parecer do Núcleo Executivo relativo à candidatura, e o seu enquadramento. “No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, no seu investimento RE-C03-i01 - Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), surge a medida C03-i01-m01 – Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais, que tem como objetivo primordial reforçar, adaptar, requalificar e inovar as respostas sociais dirigidas às crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência ou incapacidades e famílias. Em vinte e nove de julho de dois mil e vinte e dois, foi publicado o Aviso N.º 03/C03-i01/2022 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e Respostas Sociais, destinado às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e Equiparadas, as Autarquias e outras Entidades Públicas, e outras entidades de direito privado sem fins lucrativos, de utilidade pública, que detenham no âmbito do seu objeto estatutário a área social, para a requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais com objetivo de se alcançar 370 novos lugares, sendo repartidos 120 lugares para as Comunidades de Inserção e 250 Lugares para

a Habitação Colaborativa. A candidatura em questão, apresentada por parte da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém visa a edificação de uma nova e inovadora resposta social (Habitação Colaborativa) de caráter residencial que assenta num modelo de habitação colaborativo e comunitário, que será organizado em sete habitações do Tipo T1 e uma T2 e espaços de apoio para o convívio, lazer e atividades colaborativas exteriores e interiores, com uma capacidade para 18 residentes. Com este projeto a SCM de Santiago do Cacém tem como objetivo promover, estimular e potenciar as capacidades dos indivíduos e famílias de modo a permitir a sua convivência e partilha de interesses, as relações intergeracionais e interculturais, a inclusão social com recurso a estruturas comuns e a outras comunidades, que promovam o bem-estar físico, emocional e social dos seus residentes.” -----

A Dr.^a Filomena informou que no dia vinte cinco de outubro de dois mil e vinte e dois, o Núcleo Executivo reuniu, e avaliou a candidatura em questão, com base na grelha de emissão de pareceres, resultando daí uma menção qualitativa favorável com uma pontuação de 84.50. -----

-Na sequência deste parecer apresentou a seguinte declaração de voto – Pareceres PRR e no que ao ISS.IP concerne, “A Segurança Social reitera que, independentemente da pertinência da criação de respostas inovadoras, novas respostas ou novos lugares nas Respostas Sociais que a Entidade possa vir a propor, do âmbito da Segurança Social, a celebração de Protocolo e/ou Acordo de Cooperação ficará condicionada à dotação orçamental anualmente aprovada, bem como às prioridades definidas, tendo por base, por um lado, a utilização eficiente dos serviços e dos equipamentos sociais, a eliminação de sobreposições e, por outro, as lacunas de atuação e assimetrias na disposição geográfica dos recursos envolvidos.” -----

A Sr.^a Presidente do CLASSC colocou o parecer mencionado a aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto 2 – A Sra. Presidente do CLASSC passou a palavra à Presidente da CPCJ de Santiago do Cacém, a Prof. Ana Sobral, que fez uma apresentação sobre a mesma, caracterizando-a quanto à natureza, enquadramento legal, competência territorial, modalidades existentes, legitimidade de intervenção, e princípios orientadores. Quanto ao nível processual houve uma

caraterização quanto às tipologias dominantes e apresentou o número de casos do ano de dois mil e vinte e dois: 288 processos trabalhados e atualmente 150 processos ativos. -----

Ponto 3 – A Sra. Presidente do CLASSC passou a palavra à Dr.ª Cláudia Silva, da ADL, que apresentou os resultados referentes ao 2º ano de execução do projeto CLDS-4G de Santiago do Cacém. De forma a cumprir com as orientações da segurança social, a apresentação foi dividida pelos 2 semestres de execução do projeto. Assim, os resultados apresentados referem-se ao período de 1 de setembro de 2021 a 31 de agosto de 2022. -

No final da apresentação, referiu que o projeto apresenta uma execução global de 171%, abrangendo um total de 1316 pessoas idosas elegíveis. ----

Após estas duas apresentações, a Sr.ª Presidente do CLASSC referiu que estes dois públicos alvo embora diferentes, são iguais ao nível de risco. Manifestou o reconhecimento e esforço da CPCJ de Santiago do Cacém na proteção das crianças do nosso concelho, bem como as atividades desenvolvidas através do Projeto CLDS 4G para os seniores, no combate à solidão. -----

PONTO 4 - A Sra. Presidente do CLASS passou a palavra ao Dr. Rui Coelho, que apresentou algumas informações da parte da Segurança Social, tendo em conta o período de dificuldade que se está a atravessar, insistindo na necessidade de respostas imediatas, nomeadamente no setor social: -----

O pacto social para a cooperação de solidariedade social, que já vem desde 1996, existe um compromisso bianual para gerir o erário publico; -----

Com a transferência de competências ao nível da Ação Social e Rendimento Social de Inserção para as Autarquias, a necessidade de uma grande articulação para quem precisa de intervenção social não sinta esta alteração - os serviços têm que se adaptar há nova realidade; -----

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC - vai manter-se na mesma linha, mas com a entrada – do cartão alimentar –

, surge um novo método de apoio, que vai trazer mais autonomia às famílias e menos visibilidade da carência na comunidade. -----

Quanto ao Projeto CLDS – já se menciona a 5.ª geração, tendo em conta que este projeto tem experiências fundamentais, com um trabalho de micro redes muito importantes. -----

A Sra. Presidente do CLASS deu a palavra às Entidades parceiras presentes, e o Sr. Presidente da Junta Freguesia do Cercal do Alentejo manifestou a preocupação do Serviço Local da Segurança Social no Cercal do Alentejo só funcionar uma vez por semana, e quando o funcionário se encontra de férias, o mesmo não abre ao público. Tem conhecimento que este funcionário para o ano vai reformar-se. Questionou o futuro deste Serviço. O Dr. Rui Coelho, representante da Segurança Social informou que vai fazer chegar esta preocupação à Sra. Diretora e a Sra. Diretora de Unidade. -----

A Sra. Presidente do CLASS apresentou também a preocupação das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Santiago do Cacém, ao nível financeiro, e no que diz respeito à crise de inflação que se vive a todos os níveis. Reforçou a necessidade de haver uma atualização nos valores dos Protocolos existentes das mesmas com a Segurança Social. O Dr. Rui Coelho, referiu que vai transmitir também esta preocupação à Sr.ª Diretora. -----

Ao nível do Serviço de Intervenção Social, a Sra. Presidente do CLASS, informou sobre as atividades desenvolvidas e as previstas até ao final do ano:

No dia 24 de outubro, dia Municipal para a Igualdade, este Serviço assinalou esta data, realizando uma ação de rua nas quatro maiores freguesias do concelho, com folhetos informativos, oferta de crachás, pulseiras e ímanes, alusivos ao dia e principalmente com uma troca de conversas e entrevistas com os munícipes de várias idades; -----

Pretende-se assinalar o dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, e todas as formas de Violência, com a assinatura do protocolo com a CIG, no dia 23 de novembro; -----

Em dezembro, realiza-se o mês solidário no Auditório onde se pretende que os visitantes possam doar géneros alimentares para realização de cabazes para famílias mais carenciadas; -----

Em colaboração com a Fundação Delta, realizou-se no mês passado, uma campanha de recolha, onde se conseguiu cerca de 600 produtos de higiene pessoal para a realização de kits para serem doados a idosos carenciados; -

E no que diz respeito à habitação - Programa 1.º direito, o Protocolo já foi assinado com o IHRU. A Dr.ª Filomena informou que dos 169 agregados familiares, irá proceder-se em primeiro lugar à criação de Fichas de inscrição, verificação "in loco" das condições habitacionais e identificação, numa 1ª fase, dos beneficiários diretos.

No âmbito do CLDS 4G – no mês de novembro vai-se realizar um Espetáculo Revista – "Olha que duas" e no mês de dezembro um espetáculo de circo mágico. -----

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente do CLASSC, e anexa lista de presenças. -----

Presidente do CLASSC
Sónia Gonçalves
